



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PLANTAS MEDICINAIS						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						
Código:	GAG093	Período/Série:	8º		Turma:	G	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa <input checked="" type="checkbox"/>
Professor(A):	JOSÉ MAGNO QUEIROZ LUZ				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: jmagno@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme Resoluções CONGRAD nº 46/2022; CONGRAD nº 73/2022 que aprova os calendários acadêmicos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.						

2. EMENTA

Estudo do histórico do uso de plantas medicinais no mundo, do reconhecimento das plantas medicinais e das técnicas agrônomicas de manutenção e cultivo destas plantas, visando a produção em quantidade e qualidade.

3. JUSTIFICATIVA

O Engenheiro Agrônomo que tenha interesse em plantas medicinais deve conhecer os aspectos gerais da cadeia de produção destas plantas para ter consciência do papel do Agrônomo nesta cadeia.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
Conhecer os aspectos gerais da cadeia de produção de plantas medicinais, para ter consciência do papel do Agrônomo nesta cadeia.

Objetivos Específicos:

Conhecer o histórico e a situação atual das plantas medicinais, aromáticas e condimentares;
 Saber da importância econômica e social das plantas medicinais, aromáticas e condimentares;
 Caracterizar e saber os tipos de Princípios ativos e Óleos essenciais;
 Conhecer os Fatores climáticos e de solo e Propagação;
 Saber Pragas e Doenças em plantas medicinais;
 Conhecer Secagem e armazenamento das plantas medicinais, aromáticas e condimentares;
 Conhecer a produção das principais plantas medicinais produzidas e utilizadas no Brasil.

5. PROGRAMA

Semanas	Data	Conteúdo Programático
1 a 4	20/05 a 10/06	Apresentação da disciplina Atividades acadêmicas envolvendo história e uso de plantas medicinais.
5	12/08	Histórico do uso de plantas medicinais
6	19/08	Seminários sobre o histórico e a cadeia de plantas medicinais no Brasil
7	26/08	Importância econômica e social
8	02/09	Princípios ativos e Óleos essenciais
9	09/09	Seminários sobre Princípios ativos e Óleos essenciais
10	16/09	Fatores climáticos e de solo e adubação
11	23/09	PROVA 1
12	30/09	Propagação Pragas e Doenças
13	07/10	Colheita, secagem e armazenamento Embalagem e comercialização
14	14/10	PROVA 2

15	21/10	SEMANA DA AGRONOMIA
16	04/11	SEMINÁRIOS sobre as principais plantas medicinais cultivadas no Brasil
17	11/11	AULA PRÁTICA EMPRESA PRODUÇÃO DE PLANTAS AROMÁTICAS E ÓLEOS ESSENCIAIS PROVA 3
18	18/11	PROVA DE RECUPERAÇÃO

6. METODOLOGIA

-Serão desenvolvidas aulas teóricas com a participação dos alunos de forma a discutir os tópicos apresentados, utilizando dos recursos de data-show e quadro. As aulas práticas serão em forma de seminários sobre diferentes espécies de plantas medicinais, apresentados em grupo que deverão trazer o material in vivo ou em excisada da espécie apresentada. Também serão apresentados vídeos sobre a produção e utilização de plantas medicinais.

7. AVALIAÇÃO

-Serão realizadas três individuais, sem consulta e que podem ser objetivas ou dissertativas abrangendo os conteúdos teóricos e práticos com valor de 20 pontos cada prova.

-Os seminários temáticos em grupo valerão 15 pontos. Fazer uma apresentação de 40 a 50 minutos contendo as seguintes informações: nome da espécie, origem, uso terapêutico, características peculiares, exigências climáticas e de solo, tratos culturais, colheita, épocas de cultivo, pragas e doenças, etc. Encaminhar a apresentação antes do dia do seminário para o email: jmagnogluz@gmail.com

-Semanalmente os alunos estarão fazendo “provinhas” no início da aula com uma ou duas perguntas envolvendo o assunto ministrado na aula anterior e no final da aula envolvendo o assunto do dia. Nas semanas de provas e/ou aulas práticas não haverá provinha. Na média as provinhas valerão 15 pontos, onde para o cálculo da média serão descartadas as duas menores notas.

-Ao final da disciplina cada aluno deverá entregar um projeto de cultivo de 1 ha de uma determinada espécie de planta medicinal. O projeto valerá 10 pontos e deverá abordar: breve introdução da espécie e conter um planejamento para cultivo: preparo de área, produção de mudas ou semeadura direta, espaçamento, adubação, abertura de sulcos, covas, irrigação, densidade de plantas, adubação de cobertura e doses, uso de defensivos, colheita e podas. As plantas são parte das espécies da [Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde \(Renisus\)](#)

-Da avaliação de recuperação: DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art.141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa atividade será por meio de prova englobando os temas nos quais o aluno não obteve o rendimento mínimo de 60%. Essa prova será aplicada 18/11/24.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, L.M. **Orientações Técnicas para o Cultivo de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares**. Aracaju, SE: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2015. 11 p. - (Circular Técnica 70). Disponível em <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1028982>

CORRÊA JÚNIOR, SCHEFFER, M.C. **Boas Práticas Agrícolas (BPA) de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares**. Curitiba: Instituto Emater, 2013. 52 p.: il., (Série Informação Técnica, n. 88). Disponível em <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/28/bpa-plantas-medicinais-aromaticas-condimentares.pdf>

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Boas práticas agrícolas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Brasília: MAPA/SDC, 2006. 48p. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_plantas_medicinais.pdf

Complementar

SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Plantas medicinais aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento** / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. - Brasília: SENAR, 2017. 124p.; il. - (Coleção SENAR). Disponível em <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/213-PLANTAS-MEDICINAIS.pdf>

Periódico: Revista Brasileira de Plantas Medicinais

OBSERVAÇÃO: Todo o material produzido e divulgado pelo(a) docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais, a saber, a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros. Os responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos(as) docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e as dispostas na Lei de Direitos Autorais.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Magno Queiroz Luz, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/08/2024, às 22:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5600853** e o código CRC **EDA775B8**.